

**AVISO: 03/SIAC/2017**

**DESIGNAÇÃO:** Sistema de apoio a Ações Coletivas - Qualificação

**PROGRAMA OPERACIONAL:** POCI – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

**OBJETIVO TEMÁTICO:** OT3 – Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

**PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** PI 3.3 – A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

**TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO:** Qualificação e inovação das PME

**N.º de Projeto:** 36268

**Designação do Projeto:** Qualificar para Internacionalizar – Moda 4.0

**Data de Início do Projeto:** 01/10/2017

**Data de Fim do Projeto:** 31/12/2018

**Promotor:** ASM - Associação Selectiva Moda

#### **DESCRIÇÃO DO PROJETO:**

O Qualificar para Internacionalizar – Moda 4.0 pretende iniciar um processo distinto, visando a qualificação e preparação das empresas da área do Têxtil e Moda portuguesa para o processo de internacionalização, incidindo sobre a inovação e o fomento para a adoção pela ITV da Indústria 4.0.

Este projeto vem ao encontro desta circunstância, criando condições para que a transferência de conhecimento (através do seu plano de ações integradas) possibilite que as empresas da ITV nacional incorporem a informação necessária e os fatores críticos de competitividade, no sentido da qualificação, da diferenciação positiva face aos mercados externos, aumento da competitividade internacional e consequente aumento das exportações, contribuindo para a sustentabilidade e crescimento de um setor que, como já vimos, apresenta um enorme potencial de desenvolvimento e representa uma espécie de sustentáculo da indústria global e economia portuguesas.

Co-financiado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Está a assistir-se, a nível global, a uma profunda alteração de paradigma nos processos de produção e comercialização. Num futuro cada vez mais próximo, os processos de produção e as trocas comerciais acoplam tecnologias digitais (seja o comércio eletrónico, a robotização ou utilização de sensores ou a automatização dos processos de produção).

A Quarta Revolução Industrial- a Indústria 4.0 - propõe-se modificar a forma de produção e de comercialização no mundo inteiro e em todos os setores da economia. Quem não se adaptar, é facilmente “afastado” do mercado.

Assim, e no que diz respeito à Moda / ITV portuguesa, parece-nos primordial entender esta tema e priorizá-lo, de forma a compreender como poderá a ITV adaptar-se à Indústria 4.0, qual o impacto setorial e multissetorial, nomeadamente ao nível da capacidade de resposta, qualificação dos processos (industriais e comerciais) e dos recursos humanos e aumento da produtividade e competitividade internacional.

O projeto Qualificar para Internacionalizar - Moda 4.0 procura combater as fraquezas identificadas na área da Moda, no sentido de contribuir para o aumento de competitividade da Indústria Têxtil e de Vestuário portuguesa, através da alteração do seu foco, direcionando-o para a criação de uma oferta inovadora e diferenciada, conforme supramencionado. O novo advento da industrialização, a Indústria 4.0, é estimulado pela inovação e as novas tecnologias e vem alterar o paradigma da indústria produtiva e este aspeto estende-se aos processos de comercialização, divulgação e comunicação de produtos e de serviços.

O projeto Qualificar para Internacionalizar - Moda 4.0 debruçar-se-á sobre a realização de um conjunto de eventos (Fóruns Tecnológicos) e Estudos, que salientam a importância, potencialidades de crescimento e aumento de valor acrescentado no âmbito do segmento dos Têxteis Técnicos, delineados por forma a alcançar os objetivos propostos, que resultam de um trabalho de equipa que se desenvolve ao longo de alguns meses, sendo a mesma reforçada por especialistas nacionais e estrangeiros oriundos de universidades e de centros tecnológicos.

A realização dos Fóruns contempla fundamentalmente 3 fases, que correspondem aos seguintes momentos:

i) Seleção e recolha de informação, de materiais e de amostras, e preparação dos eventos, que inclui a escolha de especialistas internacionais. É neste momento que são analisadas as principais tendências no mercado global, que são escolhidas e adaptadas para a realidade nacional, de acordo com o que o painel de especialistas nacionais e estrangeiros aconselham, fundados na validação das universidades e dos centros tecnológicos parceiros. Deste modo, os participantes nos Fóruns terão acesso a informações qualificadas, podendo aproveitar os eventos para aprofundar os temas com os especialistas e entre os próprios empresários. As ações demonstrativas que são preparadas e apresentadas, pretendem contribuir para desmistificar as efetivas dificuldades e as vantagens que existem na incorporação de fatores

dinâmicos da competitividade, designadamente a tecnologia e a especialização tecnológica e produtiva, a inovação, a qualidade das soluções/produtos e serviço prestado e a moda.

ii) Realização dos eventos em espaços grande interação, que se pretende realizar nos três polos do projeto, designadamente, no Norte (zona do Grande Porto) e na Covilhã, de modo a aproximá-los das indústrias e mais facilmente mobilizar os parceiros do projeto.

iii) Difusão da informação disponibilizada nos eventos às empresas do setor, o que permite que todas as empresas do setor interessadas possam aceder a informações fundamentais para a alteração do seu paradigma de desenvolvimento. A preponderância dos fatores dinâmicos de competitividade como a tecnologia, a inovação dos produtos, a moda ou a especialização fará a diferença e permitirá a subida na escala de valor e a conquista de novos mercados e segmentos de produtos.

**INVESTIMENTO TOTAL:** 823.890,00 €

**INVESTIMENTO ELEGÍVEL:** 591.579,00 €

**INCENTIVO NÃO REEMBOLSÁVEL:** 502.842,15 €